



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO”
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA:
GEOGRAFIA DO TURISMO**

**A GEOGRAFIA DO TURISMO: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ALAGOA
GRANDE/PB A PARTIR DO ROTEIRO CULTURAL CAMINHOS DO FRIO**

SHUULDEN ALEXANDRE DO VALE

**GUARABIRA – PB
2019**

SHUULDEN ALEXANDRE DO VALE

A GEOGRAFIA DO TURISMO: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE/PB A PARTIR DO ROTEIRO CULTURAL CAMINHOS DO FRIO

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, enquanto requisito obrigatório para a obtenção do título de **LICENCIADO EM GEOGRAFIA**, desenvolvido sob a orientação do Prof. Francisco Fábio Dantas da Costa.

**GUARABIRA – PB
NOVEMBRO DE 2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V149g Vale, Shuelden Alexandre do.
A geografia do turismo [manuscrito] : estudo de caso no município de Alagoa Grande/PB a a partir do roteiro cultural caminhos do frio / Shuelden Alexandre do Vale. - 2019.
27 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Francisco Fábio Dantas da Costa. , Departamento de Geografia - CH."
1. Alagoa Grande/PB. 2. Turismo. 3. Economia Local. I.
Título

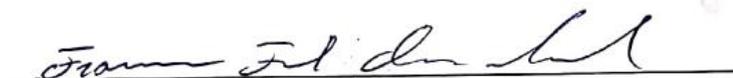
21. ed. CDD 338.479 1

SHUULDEN ALEXANDRE DO VALE

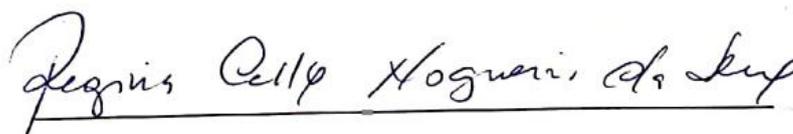
A GEOGRAFIA DO TURISMO: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE/PB A PARTIR DO ROTEIRO CULTURAL CAMINHOS DO FRIO

Aprovado em 27 de novembro de 2019.

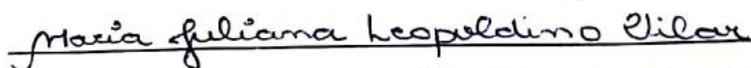
BANCA EXAMINADORA



Prof. Francisco Fábio Dantas da Costa – Orientador
Departamento de Geografia da UEPB



Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva – Examinadora
Departamento de Geografia da UEPB



Profa. Me. Maria Juliana Leopoldino Vilar – Examinadora
Departamento de Geografia da UEPB

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Severina Alexandre do Vale e Severino Genival do Vale, e a minha tia, Maura Alexandre da Silva, pelo apoio incondicional nessa longa jornada acadêmica. Ao professor Francisco Fábio Dantas da Costa, pelo suporte na elaboração do presente trabalho e, principalmente, por mostrarem que a educação é o mais edificante de todos os caminhos a serem seguidos para um futuro almejado.

AGRADECIMENTOS

À Deus, que nos meus momentos de dificuldade orei por sua misericórdia e pedi que não deixasse que o desânimo diante dos percalços tomasse conta da caminhada.

Aos meus pais, Severina Alexandre do Vale e Severino Genival do Vale, e minha tia, Maura Alexandre da Silva, meus exemplos de cidadãos e alicerces da pessoa a qual me tornei.

Ao meu orientador, professor Fábio Dantas, pela ajuda prestada partindo de conselhos durante a vida acadêmica e, por fim, pelo auxílio nos caminhos que devia seguir para a elaboração do presente trabalho.

Às professoras Maria Juliana e Regina Celly, por terem aceitado o convite para participar da banca examinadora. As contribuições advindas serão importantes para o aprimoramento do trabalho.

À Universidade Estadual da Paraíba, em especial, ao Campus III, Guarabira, que foi a *minha casa fora de casa* durante o curso, juntamente com todo o seu corpo docente, pessoal de coordenação, limpeza e segurança que mostraram que uma educação de qualidade não se limita apenas a livros e canetas, mas sim de um conjunto de ações em prol de uma educação de qualidade.

À todos que contribuíram de alguma maneira para a concretização desse sonho.

Muito obrigado a todos vocês!

043 – GEOGRAFIA**A GEOGRAFIA DO TURISMO: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE/PB A PARTIR DO ROTEIRO CULTURAL CAMINHOS DO FRIO**

LINHA DE PESQUISA: Geografia do Turismo

AUTOR: SHUELLEN ALEXANDRE DO VALE

ORIENTADOR: PROF. FRANCISCO FÁBIO DANTAS DA COSTA – DG/CH/UEPB

EXAMINADORES:

REGINA CELLY NOGUEIRA DA SILVA – DG/CH/UEPB

MARIA JULIANA LEOPOLDINO VILAR – DG/CH/UEPB

RESUMO:

O turismo enquanto fenômeno social e econômico constitui uma importante atividade do mundo atual, responsável por gerar parcela importante do PIB e empregar milhares de pessoas em múltiplas atividades. Segundo Dias e Aguiar (2002), as primeiras conceituações de turismo mais próximas da óptica que temos hoje estão ligadas a Primeira Revolução Industrial, período no qual as viagens com objetivos de negócios se tornaram frequentes. Esta pesquisa teve por objetivo, analisar os efeitos da prática do turismo nos setores cultural, econômico e social durante a realização do *Roteiro Cultural Caminhos do Frio* no Município de Alagoa Grande/PB. O tema tem importância para o entendimento da contrapartida que o município realiza no roteiro em questão. A ausência de um estudo sobre o tema nos estimulou a produzir uma pesquisa com a intenção de compreender os motivos que fizeram Alagoa Grande se inserir na rota cultural, tais como as dinâmicas que existem para a sua realização.

Palavras-chave: Turismo. Economia local. Alagoa Grande/PB.

043 – GEOGRAFIA**A GEOGRAFIA DO TURISMO: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE/PB A PARTIR DO ROTEIRO CULTURAL CAMINHOS DO FRIO**

LINHA DE PESQUISA: Geografia do Turismo

AUTOR: SHUELLEN ALEXANDRE DO VALE

ORIENTADOR: PROF. FRANCISCO FÁBIO DANTAS DA COSTA – DG/CH/UEPB

EXAMINADORES:

REGINA CELLY NOGUEIRA DA SILVA – DG/CH/UEPB

MARIA JULIANA LEOPOLDINO VILAR – DG/CH/UEPB

ABSTRACT:

Tourism as a social and economic phenomenon constitutes an important activity in today's world, responsible for generating a significant portion of GDP and employing thousands of people in various activities. According to Dias and Aguiar (2002), the first concepts of tourism that are closest to the perspective we have today are linked to the First Industrial Revolution, a period in which trips with business objectives became frequent. This research aimed to analyze the effects of tourism practice in the cultural, economic and social sectors during the performance of *Roteiro Cultural Caminhos do Frio* in the city of Alagoa Grande / PB. The theme has importance for understanding the counterpart that the municipality performs in the script in question. The absence of a study on the subject encouraged us to produce a research with the intention of understanding the reasons that made Alagoa Grande inserted in the cultural route, such as the dynamics that exist for its realization.

Keywords: Tourism. Local economy. Alagoa Grande/PB.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
5. REFERÊNCIAS	25
6. APÊNDICE	26

1. INTRODUÇÃO

O turismo com o passar dos anos vem adquirindo tamanha notoriedade, seja pelas alterações que provoca nos espaços que são usados para a sua prática, quanto economicamente, tornando-se material de estudo científico e uma das categorias de análise da Geografia. Nesse sentido, ele “é uma atividade que permeia realidades contraditórias, devido a forma como acontece a sua apropriação do espaço e o modo que é materializado na localidade.” (GOMES, 2013, p. 247).

Com efeito, a cada ano que passa os roteiros culturais vêm ganhando mais espaço em função das variadas temáticas que exaltam as produções da cultura local, como: objetos artesanais, apresentação de peças teatrais, de compositores e músicos locais, aspectos da gastronomia e da arquitetura e exploração de recursos naturais.

Dessa forma, roteiros culturais tais como o “*CAMINHOS DO FRIO NA PARAÍBA*” objetivam não apenas a preservação, como também a valorização das características presentes em cada localidade. Servindo, inclusive, de mediador para a promoção da cultura local frente ao processo de globalização, que por sua vez gera impactos positivos e negativos.

No caso dos primeiros, destacam-se a capacidade de rápida difusão a longas distâncias, atingindo um grupo maior de pessoas dos mais variados lugares do mundo que, além de “consumir” a cultura, também fará uso de toda uma logística que há para recepcioná-los. Segundo SELVA, 2000 *apud* GOMES (*op. cit.*, p. 249), “a atividade turística é percebida como uma propulsora do desenvolvimento e como uma poção mais rentável dentre as demais atividades econômicas”.

Já no caso dos impactos negativos, destacam-se a perda da identidade enquanto local e, conseqüentemente, a anulação da individualidade.

Esta pesquisa teve por objetivo, analisar os efeitos da prática do turismo nos setores cultural, econômico e social durante a realização do Roteiro Cultural Caminhos do Frio no Município de Alagoa Grande/PB.

Como objetivos específicos destacam-se os seguintes:

- Observar a atuação ou participação do município objeto dessa discussão na rota cultural;
- Discutir a questão turística como proposta para a valorização cultural e econômica;

- Compreender a visão da população local em relação a importância da inserção do município no roteiro;
- Entender o papel do poder público municipal no que se refere ao gerenciamento desse roteiro.

A pesquisa em questão pode contribuir de forma positiva devido ao fato de, primeiramente, haver até então poucos trabalhos que versam sobre tema. Em segundo lugar, contribuir para as gerações futuras, como ponto de partida para a realização de novos estudos sobre o município.

O tema tem importância para o entendimento da contrapartida que o município realiza no roteiro em questão. A ausência de um estudo sobre o tema nos estimulou a produzir uma pesquisa com a intenção de compreender os motivos que fizeram Alagoa Grande se inserir na rota cultural, tais como as dinâmicas que existem para a sua realização.

Além das finalidades já mencionadas, a pesquisa deverá propor soluções aos pontos negativos detectados, subsidiando as ações do poder público.

As principais hipóteses levantadas foram as seguintes:

- O evento *Caminhos do Frio* exerce influência sobre a economia do município, com destaque para o setor turístico;
- O evento em tela contribui para a valorização da cultura local;
- O poder público tem mostrado interesse na divulgação e realização das atividades;
- A população local se beneficia com a chegada dos turistas.

Para a concretização desse trabalho monográfico, duas etapas foram desenvolvidas, a saber:

- **Pesquisa de gabinete:** ela foi importante para a construção da fundamentação teórica, a partir da leitura, fichamento e análise de autores que versam sobre o tema, com destaque para CRUZ (2007), GOMES (2013), SANTOS (1999), RODRIGUES (1997), dentre outros. Além disso, foram feitos levantamentos e tabulações de dados estatísticos nos sites de órgãos públicos (IBGE e Ministério do Turismo) e na prefeitura local.
- **Pesquisa de campo:** essa etapa foi reservada para a realização de ampla cobertura fotográfica que retrata os pontos turísticos explorados no evento.

Ademais, ela serviu para a aplicação de 20 questionários junto aos turistas/visitantes e moradores da cidade (comerciantes, artistas, funcionários públicos, etc.). Alagoa Grande é o último município contemplado com a rota cultural, cujas atividades aconteceram no mês de agosto. As visitas *in loco* aconteceram também nesse período.

Esquemáticamente a monografia está dividida em 6 partes, a saber: 1) Introdução, 2) Referencial teórico, 3) Resultados e discussões, 4) Considerações finais, 5) Referências e 6) Apêndice.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O turismo enquanto fenômeno social e econômico constitui uma importante atividade do mundo atual, responsável por gerar parcela importante do PIB e empregar milhares de pessoas em múltiplas atividades. Segundo Dias e Aguiar (2002), as primeiras conceituações de turismo mais próximas da óptica que temos hoje estão ligadas a Primeira Revolução Industrial, período no qual as viagens com objetivos de negócios se tornaram frequentes.

Para Rodrigues (1997), o turismo é, incontestavelmente, um fenômeno econômico, político, social e cultural dos mais expressivos das sociedades ditas pós-industriais. É certamente um fenômeno complexo, designado por distintas expressões: uma instituição social, uma prática social, uma frente pioneira, um processo civilizatório, um sistema de valores, um estilo de vida – um produtor, consumidor e organizador de espaços – uma “indústria”, um comércio, uma rede imbricada e aprimorada de serviços.

Segundo Dias e Aguiar (*op. cit.*), trata-se de um fenômeno universal, conectando todas as partes do sistema global, aumentando a compreensão dos indivíduos de pertencerem a um todo e, ao mesmo tempo, incrementando a sua consciência de pertencerem a um local determinado.

O turismo é um fenômeno social, cultural e econômico que implica o movimento de pessoas para países ou lugares fora do seu ambiente habitual para fins pessoais ou comerciais/profissionais (UNITED NATIONS PUBLICATION, 2010).

De acordo com a OMT, a atividade praticada de maneira planejada torna-se uma das ferramentas para a promoção social, desencadeando mudanças positivas nos lugares atingidos:

(...) o turismo é um instrumento vital para a realização dos 17 ODS e muitas outras realizações já que pode estimular o crescimento econômico inclusivo, criar empregos, atrair investimentos, combater a pobreza, melhorar a subsistência das comunidades locais, promover a empoderamento das mulheres e dos jovens, proteger o patrimônio cultural, preservar a ecossistemas terrestres e marinhos e da biodiversidade, ajudar a combater alterações climáticas e, finalmente contribuir para a necessária transição das sociedades para uma maior sustentabilidade (OMT, 2017, p. 2).

O quadro exibido a seguir mostra a conceituação das diversas tipologias de turismo.

Quadro 1 – Principais tipologias de turismo

Turismo de Aventura	Compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.
Turismo Cultural	Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.
Ecoturismo	É um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.
Turismo de Esportes	Corresponde as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.
Turismo de Estudos e Intercâmbio	Constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.
Turismo gastronômico	É a busca de satisfação do paladar, dando lugar a uma série de viagens para encontrar alimentos agradáveis, além de um contínuo intercâmbio de alimentos e bebidas.
Turismo religioso	Relaciona-se com as romarias e peregrinações para lugares sagrados, realizadas por fiéis.
Turismo rural	É o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.
Turismo de Sol e Praia	Constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.
Turismo de Saúde	Constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

Fontes: DIAS e AGUIAR (2002); BRASIL (2006).

A partir das definições exibidas anteriormente, podemos entender que a prática do turismo requer a preservação das riquezas naturais e culturais presentes em dado território. Para a manutenção e continuidade do mesmo, o Ministério do Turismo define o território como sendo o:

(...) agente de transformação social, deixando de ser visto meramente como um espaço físico. Assim, chegar à idéia de região significa mudar o modo de pensar. Significa passar a olhar o território não apenas por suas características históricas, ambientais e culturais locais, mas principalmente enxergar esses aspectos em inter-relações complexas e interdependentes com outros locais, em redes de cooperação harmoniosa e de esforço coordenado (BRASIL, 2010, p. 29).

Contudo, há uma complexidade no planejamento do turismo, não apenas pela diversidade de práticas até então conhecidas, mas principalmente pelo fato de tratar da relação *Homem X Meio*, relação delicada pelo fato deste último possuir incalculável diversidade natural. Então, caso não haja uma prática que respeite as limitações, vários prejuízos financeiros, naturais e culturais poderão surgir em curto espaço de tempo. Segundo Adyr Rodrigues (1997, p. 25):

O planejamento do turismo é, em princípio, complicado porque tem de conciliar os interesses de uma população que busca o prazer num local onde outras pessoas vivem e trabalham. Satisfazer ambas não é tarefa fácil. Neste embate há conflitos frequentes e inevitáveis, eivados de sentimentos xenofóbicos pelas comunidades anfitriãs.

Turismo e desenvolvimento local

Sendo praticado de maneira correta, o turismo é uma atividade que pode contribuir bastante para o desenvolvimento, desde uma pequena comunidade partindo para uma região, estado ou país.

Nesse sentido, é preciso levar em consideração a colaboração dos governos e da iniciativa privada, juntamente com a participação ativa dos membros das comunidades onde se pretende inserir determinada prática do turismo.

O município de Alagoa Grande, objeto de investigação dessa pesquisa, possui diversas riquezas naturais como rios e cachoeiras, serras, florestas, bem como um notável patrimônio cultural (casarios, igrejas, museus, engenhos, redutos quilombola, artesanato, culinária, etc.). Esses atributos são importantes para as práticas de turismo religioso, gastronômico, de aventura, ecoturismo, etc., gerando oportunidades de emprego e negócios para empresários e moradores.

No perímetro urbano temos o turismo religioso que consiste na visitação da igreja matriz, sobretudo durante o período dos festejos da padroeira, oportunidade em que se registra um maior fluxo de pessoas. No âmbito cultural o destaque fica para o centro histórico, composto pelo teatro Santa Ignêz, pelo museu de Jackson

do Pandeiro, pelos casarões que exibem em suas distintas faixadas o luxo e poder aquisitivo dos antigos e atuais proprietários (detalhes dos azulejos vindos de Portugal). Afastado do centro fica a casa e museu de Margarida Maria Alves, importante líder sindical que lutou e morreu em defesa dos direitos dos trabalhadores do campo.

Alagoa Grande e a Rota Cultural Caminhos do Frio

O município de Alagoa Grande está localizado na mesorregião do Agreste Paraibano e na microrregião do Brejo Paraibano. Em 2017 exibia uma população estimada em 28.565 habitantes, distribuída de maneira desigual sobre uma superfície de 320.563 km², proporcionando uma densidade demográfica de 88,84 hab/km² (IBGE, 2017).

Em função das suas potencialidades naturais e culturais, já apontadas anteriormente, o município em questão integra a chamada *Rota Cultural Caminhos do Frio*. Roteiro cultural é uma alternativa de turismo que abrange vários municípios que apresentam características e potencialidades semelhantes.

O evento supracitado é realizado entre os meses de julho e setembro, período no qual a região registra temperaturas que flutuam na casa dos 12°C. Por estar localizada no rebordo oriental do Planalto da Borborema, Alagoa Grande exibe uma altitude de 550 metros acima do nível do mar, o que proporciona aos participantes do roteiro um clima frio semelhante ao da região Sul.

Ao todo, nove municípios participam da Rota Cultural, e todos se empenham em mostrar aos visitantes o que existe de melhor em termos de belezas naturais e diversidade cultural, por meio de uma programação com eventos culturais e práticas desportivas e recreativas.

O site oficial do evento, responsável pela divulgação da programação do roteiro "*Caminhos do frio*", disponibilizou ao público toda a lista de cidades participantes e suas respectivas programações. A primeira cidade a receber o roteiro foi Areia, de 01 a 07 de julho. O tema do evento foi "*Frio, Cachaça e Arte*". Em seguida, a programação aconteceu em Pilões, de 08 a 14 de julho, sob o tema "*Flores, Cultura e Arte*"; Matinhas teve o tema "*Laranja, Arte e Cultura*", com programação de 15 a 21 de julho; Solânea recebeu o roteiro de 22 a 28 de julho. O tema do evento foi "*Memorial de Fé, Arte e Cultura*"; Serraria teve programação entre 29 de julho e 04 de agosto. O tema no município foi "*Natureza, Seresta e*

Engenhos”; Bananeiras exibiu o tema “*Aventura e Arte na Serra*”, no período de 05 a 11 de agosto; Remígio realizou a programação entre os dias 12 e 18 de agosto, com o tema “*Cultura e Agroecologia na Serra*”; Alagoa Nova teve como tema “*Festival da Galinha e da Cachaça*” e a programação foi de 19 a 25 de agosto; terminando em Alagoa Grande, de 26 de agosto a 01 de setembro, com o tema “*Rota Cultural Jackson do Pandeiro*”. (ALAGOA GRANDE, 2019).

Figuram como organizadores do evento o *Fórum de Desenvolvimento Turístico Sustentável do Brejo Paraibano*, apoiado pelo governo do Estado por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e por outros parceiros, a exemplo do Sebrae, da Associação Turística Cultural e Rural de Areia e das prefeituras dos municípios inseridos na rota cultural.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário aplicado teve o objetivo de traçar o perfil do público que frequenta a *Rota Cultural Caminhos do Frio* durante a sua realização no município de Alagoa Grande-PB, entre os dias 26 e 31 de agosto de 2019. Ele abordou pontos principais que turistas e moradores observaram sobre a realização do evento.

Foram 20 entrevistados entre turistas e moradores, os quais contribuíram respondendo as seguintes questões: local de moradia; profissão; renda; como conheceram o roteiro; grau de escolaridade; motivo da visita; período de estadia; hospedagem pretendida; valores a serem gastos à cada dia de estadia; quais seriam os gastos pretendidos e, para concluir, observações sobre pontos positivos e negativos sobre recepção ao público, acessibilidade as atrações, segurança e mobilidade urbana.

Todas as informações que foram obtidas a partir de questionário aplicado ao público participante do evento foram organizadas em tabelas expostas ao longo desta parte do trabalho. A organização em tabela foi uma alternativa para facilitar a interpretação dos dados coletados, visto que a tabulação é uma das maneiras de exposição de informações mais simplificadas.

Sobre o local de origem, quinze pessoas entrevistadas declararam que não residem no município e as cinco demais residem no mesmo. Para facilitar a relação de locais de origem e suas ocupações ou trabalho, foi elaborada a seguinte tabela:

Local de origem	Total de pessoas	Ocupação/emprego
ALAGOA GRANDE-PB	05	01 professora do ens. fund.(2ªfase) 02 professores do ens. méd. 01 taxista 01 proprietário de pousada
ALAGOINHA-PB	02	Estudantes
AREIA-PB	02	01 professora no CRAS 01 atendente em padaria
CAMPINA GRANDE-PB	07	02 aposentados 01 micro empreendedor 01 representante comercial 01 pensionista 02 estudantes
INGÁ-PB	02	01 autônomo 01 desempregada
JUAREZ TÁVORA-PB	02	02 feirantes

Tabela 01: Local de origem, ocupação/emprego dos entrevistados.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (agosto//2019).

Ao serem questionados sobre a renda obtida, os entrevistados apresentaram os seguintes dados:

Renda obtida	Total de pessoas
Até um salário mínimo (R\$ 998,00)	10
De um salário mínimo até dois salários mínimos	10

Tabela 02: Renda obtida pelos entrevistados.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (agosto//2019).

É importante frisar que para a realização deste trabalho foram apenas 20 pessoas entrevistadas, por este motivo não foram registradas pessoas com renda superior a dois salários mínimos.

Sobre o grau de instrução dos entrevistados, temos o seguinte panorama:

Ensino Fundamental (completo/incompleto)	Ensino Médio (completo/incompleto)	Ensino Superior (completo/incompleto)
05	07	08

Tabela 03: Grau de escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (agosto//2019).

O resultado da entrevista mostrou equilíbrio em relação ao público que frequentou o evento durante a sua realização no município de Alagoa Grande-PB, pessoas com ensino fundamental incompleto até pessoas com ensino superior completo, mostrando assim que a organização do evento produziu uma programação atraente à todos as pessoas, independente do grau de instrução.

A tabela a seguir une informações sobre os motivos pelos quais os turistas visitaram o município de Alagoa Grande durante o evento, bem como a fonte de informação sobre a realização da *Rota Cultura Caminhos do Frio*.

Informação sobre a realização do evento	Total de pessoas	Motivo da visitação/estadia	Total de pessoas
Amigos	10	Lazer	10
Internet	05	Descanso	07
TV	03	Conhecimento	02
Jornais	02	Outros	01

Tabela 04: Informações sobre o evento e motivação da visita.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (agosto//2019).

Os meios pelos quais as pessoas souberam da realização do evento foram bem variados, tendo destaque o repasse de informação “boca a boca” feito entre amigos, segundo os dados da entrevista foi o meio de informação com maior registro. Um detalhe que foi observado após as entrevistas foi o baixo número de

peças que declararam terem se informado por intermédio de comunicações que possuem um alto grau de abrangência, como a TV e o jornal, mostrando o mau aproveitamento dessas plataformas.

Entre as motivações, a de "Lazer" foi a mais selecionada, mostrando que o evento é uma boa alternativa para os que procuram entretenimento. A edição deste ano contou com apresentações de peças no teatro Santa Ignêz, apresentações em praça pública de grupos de capoeira, grupos de hip-hop, quadrilhas juninas (no largo do teatro). Vários artistas de renome regional e até internacional se apresentaram na festa. Por fim, o "Descanso" seguido pelo "Conhecimento" foram as outras duas opções mais escolhidas, demonstrando o potencial que o evento possui em diversos setores.

Quando questionados, os 20 entrevistados relataram quantos dias e qual o tipo de hospedagem foi escolhida para permanência na cidade. O total de dias pretendidos de estadia e os locais de hospedagem seguem abaixo:

Total de dias de hospedagem	Total de pessoas	Tipo de hospedagem	Total de pessoas
01	0	Casa de amigos	02
02	0	Pousada	05
03	07	Retornar para casa	13

Tabela 05: Dias pretendidos e tipos de hospedagem.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (agosto//2019).

Para a hospedagem dos visitantes a cidade conta com pousadas, porém com base nas vinte entrevistas realizadas, foi notado que a maioria das pessoas escolheu por não se hospedar durante o período que estavam no evento, optando por retornar para as cidades de origem (muitas cidades estão próximas ao município de Alagoa Grande). As opções "Pousada" e "Casa de amigos" foram as demais escolhidas.

Quando questionados sobre a média de valores gastos durante o período da realização da *Rota Cultural Caminhos do Frio* no município de Alagoa Grande, os entrevistados apontaram os seguintes valores.

Tipos de gastos	Total de pessoas	Gastos diários	Total de pessoas
Comércio	10	Até R\$ 100,00	10
Transporte	05	De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	05
Hospedagem	04	De R\$ 201,00 a R\$ 300,00	03
Restaurante	04	Acima de R\$ 301,00	02

Tabela 06: Variação e valores gastos pelos turistas.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (agosto//2019).

A maioria dos entrevistados declarou que gastaram a maior parte do dinheiro no comércio local, o que evidencia o potencial de retorno que a *Rota Cultural Caminhos do Frio* oferece para as cidades que participam do circuito. Sendo assim, o lucro é distribuído entre os diversos níveis da esfera comercial, partindo de pequenos vendedores informais, a exemplo das barracas lanches e bebidas, até as lojas do setor de roupas, calçados e acessórios.

Com base nos dados da entrevista, gastos diários de “até R\$ 100,00” foi a opção mais indicada. Porém, vale lembrar que valores maiores não tiveram destaque neste trabalho devido ao número relativamente pequeno de entrevistados, tendo em vista o total de pessoas que frequentaram o circuito.

Por fim, a última tabela trata sobre os principais pontos positivos e negativos observados e citados pelos entrevistados.

Pontos positivos	Pontos negativos
Segurança	Infraestrutura da cidade
Hospedagem	Ausência de Informação para algumas das atrações
Receptividade	
Comércio	

Tabela 07: Observações destacadas pelos turistas sobre a realização do evento.

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (agosto//2019).

A segurança teve destaque com o policiamento focado nas abordagens individuais nos espaços públicos e no atendimento em ocorrências, como brigas, blitz para aplicação de multas a infratores de trânsito.

A boa estrutura da pousada foi destacada pelos entrevistados. A atenção aos turistas por meio dos funcionários da pousada, dos moradores da cidade quando solicitada ajuda sobre a rota para visitação das atrações disponíveis, pessoas que trabalham no memorial de Jackson do Pandeiro, responsáveis por mostrar um pouco da história do artista. O comércio com uma boa variedade de lojas foi um dos pontos positivos.

O excesso de buracos nas vias públicas da cidade, a ausência de faixas de pedestres, a falta de placas de orientação para alguns pontos de visitação, a exemplo do Museu de Margarida Maria Alves, foram os pontos negativos citados.



Destalhes da riqueza cultural da cidade de Alagoa Grande, Paraíba. Fotos do autor (novembro de 2019).



Pontos de visitação e hospedagem na cidade de Alagoa Grande, Paraíba. Fotos do autor (novembro de 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim deste trabalho, foi notado que a conceituação do Turismo nos termos que atualmente foi elaborada por estudiosos após a primeira Revolução Industrial, a qual proporcionou as pessoas uma nova motivação para o deslocamento, exemplificou e descreveu algumas das principais modalidades, como também o impacto que é gerado nas localidades que se dispõem a usufruir de todo o potencial disponível como: natural, arquitetônico, histórico e cultural.

Em relação aos objetos de estudos, foram utilizados a Rota Cultural Caminhos do Frio e o município de Alagoa Grande-PB, o trabalho mostrou que o primeiro caso refere-se a um evento que visa a valorização de toda a riqueza material e imaterial de cada município inserido no roteiro; Alagoa grande, por sua vez, encaixa-se perfeitamente em função dos diversos fatores, com destaque para a sua geografia e patrimônio cultural.

Contudo, o trabalho serviu para fazer um primeiro vislumbre dos aspectos do município de Alagoa Grande-PB, como também o turismo e sua prática, em especial, a Rota Cultural Caminhos do Frio, mostrando ser uma boa alternativa para a valorização, arrecadação e distribuição de renda, aproveitando todas as potencialidades do local. Porém, vale lembrar que o turismo para ser praticado de maneira eficaz não depende apenas do uso de locais para visitação, uma vez que necessita de regulamentação e de uma rede de serviç os, desde a recepção   venda de produtos, passando pela infraestrutura (transporte, seguranç a, acessibilidade, acomodação, etc.).

5. REFERÊNCIAS

ALAGOA GRANDE. In: **Rota Cultural Caminhos do Frio**. Disponível em: <https://brejoparaibano.com.br/caminhos-do-frio/>. Acessado em: 22/08/2019.

BRASIL. **Segmentação do Turismo e o Mercado**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BRASIL. **Segmentação do Turismo: marcos conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

CRUZ, Rita de Cássia A. da. **Geografias do Turismo: de lugares a pseudo-lugares**. São Paulo: Roca, 2007.

DIAS, Reinaldo e AGUIAR, Marina Rodrigues de. **Fundamentos do Turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas: Alínea, 2002.

GOMES, Celso Cardoso. **Turismo e Desenvolvimento Local: desafios e possibilidades para o município de Tamandaré-PE**. Recife: UFPE, 2013 (Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente).

IBGE. **Alagoa Grande: estimativas de população**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/alagoa-grande/panorama>. Acessado em 08 de março de 2019.

OMT. **Declaración de Chengdu Sobre el Turismo y los Objetivos de Desarrollo Sostenible**. Chengdu (China), 13 de septiembre de 2017. Disponível em: http://cf.cdn.unwto.org/sites/all/files/pdf/12898_chengu_declaration_ga22_final_sp_clean.pdf. Acessado em: 25/06/2019

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo: desenvolvimento local**. São Paulo, Hucitec, 1997.

SANTOS, Milton. **O Território e o Saber Local: algumas categorias de análise**. Cadernos IPPUR, n. 2, 1999, p. 15-25.

UNITED NATIONS PUBLICATION. **International Recommendations for Tourism Statistics 2008**. New York, 2010.

6. APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADE OSMAR DE AQUINO
CAMPUS III – GUARABIRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

1) Local de origem:

2) Profissão:

3) Renda:

- a) Até 998,00 () b) De 999,00 a menos de 2 salários mínimos ()
c) Mais de 2 salários mínimos ()

4) Motivo da visita:

- a) Descansar () b) Lazer () c) Trabalho ()
d) Saúde () e) Conhecimento () f) Outros ()

5) Como conheceu o “Roteiro Caminhos do Frio”?

- a) TV () b) Internet () c) Rádio ()
d) Jornais () e) Amigos () e) Outros ()

6) Qual tipo de hospedagem?

- a) Hotel () b) Pousada () c) Casa de amigos () d) Outros ()

7) Quanto pretende gastar por dia?

- a) Até 100,00 reais () b) de 101,00 até 200,00 reais ()
c) De 201,00 até 300,00 reais () d) Acima de 301 ()

8) Quais os tipos de gastos?

- a) Restaurante () b) Hospedagem ()
c) Transporte () d) Comércio ()

9) Quais os pontos positivos e negativos do lugar?

PONTOS	
POSITIVOS	NEGATIVOS

10) O que fazer para melhorar?